

Hoje, eu quero voltar ao assunto da safra agrícola que, mais uma vez, está batendo recorde. E quero voltar para reafirmar uma decisão que tomei e que interessa especialmente ao nosso produtor rural, para você, que é o principal responsável pela produção que pode chegar a 95 milhões de toneladas de grãos. O Governo Federal vai responder a esse feito extraordinário: eu acabo de autorizar um aumento de 40% nos recursos destinados à comercialização da safra.

Claro que o produtor rural é o herói da safra agrícola recorde. Mas é preciso considerar que somente com a estabilidade econômica o Brasil teria condições de produzir para alimentar mais brasileiros e ainda disputar os grandes mercados internacionais.

Foi graças à estabilidade, ao nosso Real que desenvolvemos um conjunto de ações em favor da produção agrícola. Cito aqui a regularização das dívidas, muitas vezes dívidas antigas e intermináveis. Cito a melhora nas condições de financiamento, o aumento de recursos para o setor rural, a criação de diversos instrumentos de comercialização, e assim por diante.

De 96 para cá, a produção de grãos do País cresceu mais de 20 milhões de toneladas, praticamente na mesma área plantada. Dois produtos se destacam nesta safra 2000/2001: o milho, cuja produção subiu mais de 21%, e a soja. A estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento, a Conab, é a de que deveremos colher a maior safra de soja da história do País, quase 36 milhões de toneladas.

Essa notícia da grande safra chega depois que o comitê científico da União Européia classifica o nosso país como de risco mínimo ou desprezível de ser atacado pela doença da “vaca louca.” Os canadenses, que visitei na semana passada, acabaram nos ajudando nisso, quando colocaram em dúvida a qualidade do pasto que alimenta o nosso rebanho bovino. A classificação da União Européia abriu as portas da Europa para a exportação brasileira de carnes bovina, suína e de frango.

Estamos convocando o setor privado para fazer uma agressiva campanha de divulgação da excelência de nossa carne. Temos condições de bater mais um recorde este ano exportando só de carne o equivalente a 2 bilhões de dólares. Contamos para isso com muita gente competente que trabalha sob a coordenação de um eficiente ministro da Agricultura, o Doutor Pratini de Moraes.